

FICHA RESUMO

REUNIÃO

(Ato nº 01/06 – C.G.M.P. de 05/12/06)

Assunto: 1ª Reunião de Trabalho do Projeto Estratégico MP Social – Franca – PGA 2022

Data: 07/10/2022

Início: 9h15 **Término:** 11h46

Local: Plataforma Microsoft Teams [Link da 1ª Reunião](#)

Participantes:

NOME	CARGO
Ademir Martins dos Santos	Servidor(a) MPSP
Alexandre Teixeira de Freitas	Servidor(a) MPSP
Amanda Paiva Ramos	Servidor(a) MPSP
Ana Maria Figueiredo Casemiro	Servidor(a) MPSP
Anderson de Castro Ogrizio	Promotor de Justiça da Infância de Franca
André Donizeti Zanutim	Promotor de Justiça de Ipuã
Andreia de Paula Santos	Servidor(a) MPSP
Bruno Henrique Rigoni Barros	Servidor(a) MPSP
Carla Fernandes Gouveia	Servidor(a) MPSP
Carlos Henrique Gasparoto	Promotor de Justiça de Franca
Claudio Joaquim Augusto	Servidor(a) MPSP
Claudio Luis Watanabe Escavassini	Promotor de Justiça de Franca
Claudio Nunes Junior	Servidor(a) MPSP
Cristiane Correa de Souza Hillal	Promotora de Justiça Coordenadora de Inclusão Social do CAO Cível e de Tutela Coletiva
Daniel Ardevino Fonseca do Nascimento	Promotor de Justiça de Orlandia
Daniela Moyses da Silveira Favaro	Promotora de Justiça Assessora Descentralizada do CAO Crim

Danilo de Andrade Garcia Silva	Servidor(a) MPSP
Dejiel Cosme Perez	Servidor(a) MPSP
Diego Antonio Bisco Lelis	Promotor de Justiça de Guaíra
Dilson Santiago de Souza	Promotor de Justiça de Franca
Eduardo Pereira de Souza Gomes	Promotor de Justiça de Batatais
Eduardo Tostes	Promotor de Justiça Coordenador da Saúde Pública do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça Cíveis e de Tutela Coletiva
Eliane Fátima da Silva Martins	Servidor(a) MPSP
Erica Cristina Cintra	Servidor(a) MPSP
Erika Cristina de Souza	Servidor(a) do MPSP
Fabiana Cardozo Santos Chaud	Servidor(a) MPSP
Filipe Teixeira Antunes	Promotor de Justiça de Igarapava
Francis Franco da Silva	Servidor(a) MPSP
Geisla Mara Pimentel Carvalho	Servidor(a) MPSP
Gustavo Ferronato	Promotor de Justiça de Nuporanga
Herman Celso Martins Ribeiro	Servidor(a) MPSP
Hilton Mauricio de Araujo Filho	Promotor de Justiça de Batatais
Ivan Nascimento de Castro	Promotor de Justiça de Franca
Janaina Trovão dos Santos	Servidor(a) MPSP
João Paulo Faustini e Silva	Promotor de Justiça Coordenador do Centro de Apoio Operacional de Direitos Humanos e Direitos Sociais - Educação do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça Cíveis e de Tutela Coletiva
Julia de Andrade Hage Fialho	Servidor(a) do MPSP
Juliane Fernandes Simões de Mattos Andrade	Servidor(a) do MPSP
Leonardo Vieira de Carvalho	Servidor(a) MPSP
Lidia Estefani Cortez Rodrigues	Servidor(a) MPSP
Liliana Mercadante Mortari	Procuradora de Justiça Vice-Corregedora do MPSP
Lucas Degiovani	Servidor(a) MPSP
Luiz Otavio Basso	Servidor(a) MPSP

Maciel Oliveira Gonçalves	Servidor(a) MPSP
Mario Augusto Vicente Malaquias	Procurador de Justiça Secretário Especial de Políticas Cível e de Tutela Coletiva do MPSP
Mario Luiz Sarrubo	Procurador Geral do Ministério Público
Odilon Nery Comodaro	Promotor de Justiça de Franca
Paula de Figueiredo Silva	Promotora de Justiça Coordenadora do CAO Idoso
Plínio Nakamura	Servidor(a) do MPSP
Priscila de Souza Oliveira	Servidor(a) do MPSP
Rafael Malite Iunes Paschoalato	Servidor(a) MPSP
Regisvam Antonio Fernandes	Servidor(a) MPSP
Renan de Araújo Freire	Servidor(a) MPSP
Renata Lucia Mota Lima de Oliveira Rivitti	Promotora de Justiça Coordenadora do CAO Infância e Juventude
Roberta Vasques Rosa Gonçalves	Servidor(a) MPSP
Rodrigo Aparecido dos Santos	Servidor(a) MPSP
Rosana Denoni Romero Alari	Servidor(a) MPSP
Rosana Marcia Queiroz Piola	Promotora de Justiça Auxiliar de Franca
Sérgio Rodrigues Arantes	Servidor(a) MPSP
Sirleni Fernandes da Silva	Promotora de Justiça Coordenadora do CAO da Infância e Juventude e do Núcleo de Incentivo em Práticas Autocompositivas - NUIPA
Susana Henriques da Costa	Promotora de Justiça
Terezinha Aparecida Benatti	Servidor(a) MPSP
Tiago Cintra Zarif	Procurador de Justiça Assessor da Ouvidoria do MPSP
Tulio Vinicius Rosa	Promotor de Justiça de Guará
Vitor Napoleão Dantas Ribeiro	Servidor(a) MPSP
Yuri Borges de Mendonça	Promotor de Justiça de Franca
Ementa:	

- A reunião é iniciada pelo procurador Mario Augusto Vicente Malaquias, e passa a palavra à Dra. Liliana Mortari Vice-Corregedora do MP. Que passa a palavra à Dra. Sirleni e inicia as exposições introduzindo o Dr. Eduardo Tostes para apresentação do PGA 2022;
- O promotor Eduardo Tostes apresenta a metodologia de trabalho do PGA 2022, seus pontos (atuação regional, diálogo, participação social, interdisciplinaridade, foco estrutural, integração e articulação (com a comunidade científica, rede), resolutividade e problemas complexos); os fundamentos do PGA: Constituição Federal; Lei Orgânica do MPSP, artigo 97; Carta de Brasília - Corregedoria Nacional; e a Resolução 147/2016 CNMP. O PGA está sendo construído também com a finalidade de assinalar prioridades que darão aos promotores de justiça subsídios para os gestores dialogarem. Concepção: elaboração de planos regionais de forma dialógica, faseada, escalonada e engajada; ampla compreensão da realidade local a partir de diagnósticos prévios e escuta social; eleição de prioridades transversais, que não são escolhidas por categoria jurídica, mas pela problemática apresentada, em sua interdisciplinaridade; desenvolvimento de projetos voltados à superação de vulnerabilidades sociais estruturais; aproximação dos colegas ao CAO no apoio voltado às suas necessidades locais para a consecução do ciclo completo de PLANO – PROGRAMA e PROJETO.
- O Procurador Geral de Justiça, Dr. Mario Luiz Sarrubo saúda a todos e ressalta a importância do PGA 2022, para que o MP seja mais estratégico e resolutivo, propositivo e mais próximo à sociedade civil, para alcançar seus objetivos mais rapidamente.
- A promotora Sirleni apresenta a metodologia, o primeiro passo é o diagnóstico social elaborado o NAT que será apresentado; após consulta interna por meio de formulários a serem encaminhados e após a escuta social; que tem a finalidade de conhecer a realidade, para depois identificar as prioridades e metas; assim projetos regionais poderão ser elaborados e a última fase será a de apoio e acompanhamento. Destaca a importância da escuta social, que os colegas indiquem membros da sociedade civil e científica, para que ela seja o mais rica possível.
- A promotora Paula de Figueiredo Silva apresenta a execução, projetos concretos com estabelecimento de ações concretas dentro de um cronograma. Objetivos, Metas e depois transformar os objetivos em ações concretas. No Vale do Ribeira, por exemplo, foram elaborados os projetos “Projeto Vale sem violência Doméstica” - Estruturação e qualificação das políticas públicas de defesa dos direitos das mulheres e de enfrentamento da violência doméstica; “Projeto Cidades Antirracistas” - Estruturação e qualificação das políticas públicas de defesa dos direitos dos povos e comunidades tradicionais; e “Projeto Raízes” Estruturação e qualificação das políticas públicas de defesa dos direitos dos povos e comunidades tradicionais. Destaca a importância de ouvir a sociedade civil na identificação de demandas que nem sempre

são percebidas no dia a dia do MP, como a necessidade de políticas públicas na defesa dos povos tradicionais na região.

- A Psicóloga do NAT de Franca, Juliane Fernandes Simões de Mattos Andrade apresentou o estudo, os índices e indicadores utilizados: índice de desenvolvimento humano municipal; índice paulista de responsabilidade social; índice paulista de vulnerabilidade social; índice de vulnerabilidade social; índice paulista da primeira infância; taxa de mortalidade infantil; Metas – Plano Nacional de Educação; IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica; Internações relacionadas ao saneamento ambiental inadequado; Internações por condições sensíveis à atenção primária; Cadastro Único e Programa Auxílio Brasil. Apresentação da Área Regional de Franca, 15 comarcas, 26 municípios, 856 mil habitantes (IBGE 2021); desses 26, 16 municípios são de pequeno porte I (até 20mil habitantes), 7 são de pequeno porte II (de 20mil a 50mil habitantes), 2 de médio porte (50mil a 100mil habitantes) e apenas 1 de grande porte, acima de 100mil habitantes, que é Franca. Pelo IDH: longevidade, renda per capita e educação, dos indicadores apenas 01 município foi classificado como médio. IDEB: Nenhum município atingiu a meta estabelecida para 2021 em todas as etapas. Realidades Municipais: 08 municípios se destacaram apenas em 01 ou nenhum dos indicadores de vulnerabilidade considerados; 05 municípios apresentam prevalência em cinco ou mais indicadores de vulnerabilidade: São José da Bela Vista, Guará, Miguelópolis, Morro Agudo e Patrocínio Paulista. Considerações finais: desses 05 municípios mais vulneráveis, 02 não tem Promotor de Justiça Titular, há rotatividade em parte das promotorias de justiça na regional; desafios: de fortalecimento, atuação preventiva e estruturação de serviços de média e alta complexidade nos municípios; importante olhar regionalizado para os territórios e políticas públicas sociais (muitos municípios de pequeno porte); potenciais contribuições do PGA. A técnica do NAT Priscila de Souza Oliveira reforça a dificuldade dos acessos aos dados, por já estarem desatualizados e com o contexto da pandemia elas entendem que há uma modificação importante das realidades dos municípios. De qualquer modo esses dados trazem alguns sinalizadores para essa leitura regional que podem contribuir no processo de elaboração do PGA, a discussão com a sociedade e a partir do olhar das próprias Promotorias de Justiça, de como essas demandas chegam.
- A promotora Sirleni abre para considerações dos colegas.
- O promotor Túlio Vinícius Rosa ressalta a importância do levantamento de dados, uma vez que os dados públicos disponibilizados estão no mínimo defasados. A título de exemplo informações do CRAS de Guará, havia um número de 3000 famílias atendidas no serviço de fortalecimento de vínculos, foi realizada intervenção direta no CRAS e foi constatado que, na realidade pouco mais de 100 famílias estavam sendo efetivamente atendidas e em muitas delas o prontuário não

era alimentado ou não havia qualquer tipo de registro no prontuário. Há uma desconexão entre o gestor e a realidade que ele gere, devido aos dados desatualizados. Necessário fomentar a inserção desses dados em sistemas para facilitar o diagnóstico da realidade local. O Dr. Eduardo Tostes sugere tensionar órgãos que poderiam checar esses dados, área de assistência social, DRADs, órgão estadual. O promotor Gustavo Ferronato destaca que nos casos que envolvem mais de um órgão, mais de uma prefeitura, várias secretarias, falta um norte, uma liderança. Com a participação do MP no caso da COVID houve mais resultados pelo direcionamento regionalizado do MP, em questões como saúde, por exemplo. Destaca as demandas a violência contra mulher e saúde pública em razão de uso de drogas e álcool.

- O promotor Paulo Borges trata do trabalho relacionado à educação especial junto ao governo estadual - onde encontra maiores dificuldades - e aos municípios da comarca de Franca. E destaca a questão ambiental, de captação de água de Bacia que engloba várias promotorias, por satélite conseguiram identificar as ações antrópicas na região, não tem condição de instaurar ICs para todas as ações, precisa da intervenção do órgão ambiental.
- O promotor Claudio Luis Watanabe Escavassini levanta importância da escuta ativa, para atingir as mulheres vítimas de violência que estão à margem dos atendimentos sociais, que não são ouvidas. Focar na vulnerabilidade da população negra, pois são a que mais sentem a falta de políticas públicas. Dra Cristiane Hillal complementa que esse tema foi tratado pelo Dr. Claudio em artigo de uma publicação lançada pelo MP, a partir dos encontros da Rede de Enfrentamento ao Racismo. Destaca que o PGA é um trabalho interdisciplinar coordenado pela Secretaria Especial de Projetos Institucionais, e ressalta projetos estruturais voltados à violência doméstica e familiar, exploração sexual infantil, políticas de saúde, de assistência social e que contemplam a atuação integrada tanto na esfera penal quando voltada aos direitos cíveis e de tutela coletiva em diversas regiões do Estado. A Dra. Daniela Moises –que representará o CAO Criminal nas reuniões junto à Dra. Fabíola Sucasas e ao Dr. Arthur Pinto de Lemos Jr., informa já ter encaminhado alguns comentários aos seus colegas
- Dr. João Paulo Faustinoni retoma brevemente a pauta da educação antirracista e as dificuldades de interlocução com o governo de estado. Lembra do regime de colaboração na educação, como os consórcios intermunicipais. Compartilha sobre a experiência do PGA na área regional de Araçatuba.
- O promotor Hilton Maurício de Araújo Filho se manifesta brevemente e o promotor Eduardo Pereira de Souza Gomes comenta quem o Ministério Público proativo se mostra essencial para a comunidade, sobretudo considerando sua experiência no combate ao problema da exploração sexual infantil, que requer maior integração entre o MP, o poder judiciário e as redes protetivas.

O Promotor Tulio Vinicius Rosa complementa sobre a importância do estreitamento de laços entre o MP e os órgãos do SUAS, sendo necessário quebrar preconceitos de ambas as partes. O Dr. Claudio Escavassini informa aos colegas sobre a perspectiva da criação do NAV na Promotoria de Justiça de Franca, já aprovada pela PGJ e DG.

- Encerradas as manifestações, a Dra. Sirleni realiza os encaminhamentos abaixo transcritos e a reunião é encerrada.

Encaminhamentos:

- Envio do questionário para consulta interna a todos os integrantes da região, o qual aceitará respostas entre os dias 10/10/22 e 24/10/22.
- Indicações de participantes para a Escuta Social podem ser feitas através do e-mail pga@mpsp.mp.br.
- Aguarde-se a realização da Escuta Social em 21/10/22.